

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Paraná

Class.: MA23

Data: 17.04.92

Pg.: _____

Índios tomam conta do Parque de Nonoai

Apesar das chuvas na região, os cerca de 2.500 kaingangues e guaranis de Nonoai, região do Alto Uruguai, no RS, quase na fronteira com Santa Catarina, comemoraram ontem mais de 2 meses de ocupação do Parque Florestal de Nonoai, contíguo à reserva indígena, afirmando que mesmo em caso de decisão contra da Justiça, irão permanecer no local, que segundo eles, pertence legalmente aos kaingangues desde o início do século. O parque ocupa 17.500 hectares, sendo cerca de 90% da superfície cobertos por matas nativas, com diversas árvores nobres como cedro, araucária, angico, gabriúva, grábia, e outras.

O parque florestal foi ocupado no dia 14 de fevereiro, quando 150 índios entraram no parque, cuidado por 11 guardas florestais do Estado, sob a alegação de limpeza do cemitério indígena existente na área, e dali não mais saíram. Com a chegada de outras lideranças indígenas, formaram-se novos acampamentos, somando mais de 600 kaingangues em diferentes pontos do parque.

Devido às dificuldades de sobrevivência no parque, as más instalações e doenças, e com a chegada da época de colheita nas reservas, a maioria dos índios voltou aos locais de origem.

Conforme o cacique José Lopes, os índios formaram uma guarda florestal indígena, composta por 45 homens das aldeias chamadas Bananeira, Pinhalzinho e Sede, para patrulhar, a pé e a cavalo, pontos estratégicos do parque. O cacique assegura que, ao contrário de algumas notícias, são os pró-

prios brancos, inclusive pessoas da antiga guarda florestal que abateram árvores no local, e que a guarda indígena irá controlar e prender estragos e caçadores intrusos à área.

José Lopes afirma ainda que permanecem cerca de 100 homens no parque florestal, além da intensa circulação de mulheres e crianças que retiram pinhões, ervas medicinais e comestíveis e material para confecção de artesanato, ou seja, taquara, bambu e cipó.

"O governador Alceu Collares disse diante de autoridades que iria devolver as terras dos índios e nós só estamos dentro do que é nosso e o que o governador disse que é nosso", arremata o cacique.

Reduções

Desde o início do século, governos estaduais do RS extinguiram 3 áreas indígenas no Estado: Toldo Monte Caseiros, Serrinha e Ventarra, totalizando 3.656 hectares. Hoje, a reserva de Nonoai ocupa apenas 14.910 hectares e é habitada por 2.500 kaingangues e guaranis.

Através dos tempos, e com a crescente invasão de brancos, os índios de Nonoai tornaram-se minoria em sua própria terra. Em 1978, quando foram retirados mais de 8.000 colonos brancos da reserva, haviam apenas 1.800 índios. A terra, sem falar na questão de usos e costumes, encontrava-se devastada. Hoje, há cerca de 15% de mata nativa e boa parte coberta por capoeira e cobertura verde ressurgentes.

Originariamente, em 1991, Nonoai possuía 34.908 hectares.